

O Dom do Amor para com o Próximo

Doces e Salgados

Está a aproximar-se mais uma venda de doces e salgados para ajudar economicamente a Paróquia.

Será nos dias **25 e 26 de Julho** (sábado e domingo), como habitualmente, antes e depois das eucaristias. Colabore!!



- Avisos -

- 18 de Julho** – Coordenação da Catequese, às 21.00h
25 de Julho - Venda de Doces e salgados
25 de julho – Partida de Caminheira, às 21.15h
26 de Julho - **Dia dos Avós**
- Venda Doces /Salgados
30 de Julho – Distribuição de Alimentos, às 14.30h

Que noite!

Há noites e noites! Fica bem gravada a oração do terço que o Grupo dos Peregrinos preparou para o dia 13 de julho passado.



Ao anoitecer no Adro da igreja paroquial um belo grupo de peregrinos e outras pessoas que aceitaram o convite juntaram-se

para louvar e honrar Maria no dia aniversário de uma das aparições de Nossa Senhora em Fátima, na qual Ela mostrou as pastorinhos uma visão do inferno. Uma oração simples, como toda ela deve ser, mas muito profunda, harmoniosa e bela. Parabéns aos Peregrinos.

Colaboração, como?

A Paróquia através do seu Conselho Económico vem agradecer a todos os que, nestes tempos de pandemia que limitou muito a ação pastoral habitual, colaboraram economicamente com a Paróquia, conscientes dos encargos financeiros que a Comunidade assumiu com o seu complexo paroquial.

Se facilitar a quem quiser colaborar, fica aqui o IBAN da Paróquia:

PT50 0010 0000 25018350001 97

Colabore!!!

Celebrações da Eucaristia

- *Semanal* -

3ª Feira - 19.00h

5ª Feira - 19.00h

6ª Feira - 19.00h

- *Dominical* -

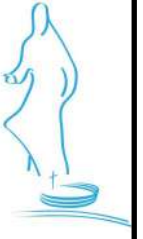
Sábado - 18.30h

Domingo - 11.30h e 18.30h



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



Domingo XVI T. Comum - A - Nº 539 - 19.07.20

Neste tempo que vivemos, precisamos de o dizer de forma clara, de o defender de forma assertiva. E os tesouros são protegidos, tocados com cuidado e admiração. Uma sociedade que não protege, não cuida, não admira os mais velhos, está condenada ao fracasso. Porque tal como a natureza nasce e renasce, tal como a semente cresce e é lançada à terra, assim a vida corre e decorre. Quem é cuidado será capaz de cuidar. Quem aprende será capaz de ensinar.

Os avós são um tesouro



Mensagem da C. Episcopal da Família e Laicado

Quem é protegido será capaz de proteger. Quem é amado será capaz de amar.

Os avós são um tesouro? Se pudéssemos fazer a pergunta a Jesus Menino, se pudéssemos ouvir Nossa Senhora a falar-nos de Seu Pai, São Joaquim, ou de Sua Mãe, Santa Ana, talvez percebêssemos melhor a verdade deste tesouro. Aparentemente não podemos e sabemos tão pouco sobre estes Avós..., mas no nosso coração podemos escutar o que Jesus tem para nos dizer. E talvez, talvez sintamos a vontade de correr para os braços de um avô velhinho, de uma avó sozinha. Ou de rezar por quem já partiu. Ou de contar a um filho, a uma neta, a história dos avós, dos bisavós, de todos os que nos deram a vida. Os avós são um tesouro.

Emocionam-se com etapas vencidas, com os estudos terminados. Preocupam-se com os fracassos, acendem velas em dias de exame, rezam pelos seus netos. Criam laços que não conhecem limites, que não reparam na aparência das coisas, mas que se focam na disponibilidade total, no amor incondicional. Os avós sustentam a vida das famílias, não só porque muitas vezes permitem a sobrevivência ou algum desafogo, mas porque são as raízes de tantas vidas. Contam as histórias de cada passado, ajudam a perceber a diferença entre essencial e supérfluo.

O DIA DOS AVÓS é uma oportunidade para dar graças, abraçar e celebrar a presença dos Avós no passado e no presente, ir às próprias raízes e descobrir neles a ternura e o amor de Deus.

DOMINGO XVI T. COMUM - A - 19 de JULHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo.

Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora.

Quando o trigo cresceu e deu fruto, apareceu também o joio.

Os servos do dono da casa foram dizer-lhe:

‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem então o joio?’

Ele respondeu-lhes:

‘Foi um inimigo que fez isso’.

Disseram-lhe os servos:

‘Queres que vamos arrancar o joio?’

‘Não! - disse ele - não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo.

Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros:

Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro’».

Palavra da salvação.



26 de Julho - Dia dos Avós

Vamos honrar, festejar e agradecer o dom que são para nós, os avós!

Na eucaristia dominical, às 11.30h vamos rezar e agradecer a Deus a vida dos nossos avós.

Vamos acolhê-los e juntos celebrar o dom da vida!!!



“Reparam que é preciso comprar sapatos novos, descobrem qual o brinquedo sonhado e dizem adeus, com os olhos molhados, quando recebem abraços demorados nas despedidas. Mais tarde, ouvem em silêncio as queixas, as dúvidas e os sobressaltos. Compensam em amor as ausências, as zangas, as dificuldades de pais ocupados, de vidas separadas. Conhecem os primeiros namorados, ajudam a pagar as despesas das escolas e aquela viagem tão desejada. São avós.”

(Da Mensagem da C. Episcopal)

Reconhecer Jesus....

Paciência e tolerância!

O Evangelho deste domingo apresenta-nos mais uma parábola que tem como centro o semeador, a semente e o campo. Mais uma vez, nesta parábola, Jesus nos surpreende a todos nós que, por tantos motivos, temos a tentação do perfeccionismo e do puritanismo, levando-nos, muitas vezes, à discriminação e separação entre os chamados “bons” e “maus” e isto quer na Igreja, na Comunidade cristã, na família, no trabalho e na própria sociedade.

Jesus ao contrário tem uma postura diferente: a da paciência e da tolerância! O joio pode transformar-se com o tempo em grão.

Jesus deixa que Judas continue com os outros Apóstolos até ao fim. Permite que ao seu lado na cruz estejam os dois ladrões. Um deles no fim converteu-se e passou a ser “bom” ladrão.

O campo é também o nosso coração, onde a par da boa semente podem nascer ervas daninhas. E Jesus com paciência espera que o grão da boa semente cresça, amadureça e possa sobrepor-se à erva daninha.

Dilata o nosso coração ao acolhimento, sem juízos e sem arrogância, sem resignação e com verdadeira esperança: que não rejeita ninguém.



Palavra de Vida / Julho

“Todo aquele que fizer a vontade de meu Pai que está no Céu, esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mt 12,50).

Eis o apelo a pessoas desejosas de viver a Palavra de Deus: «Sejam uma família! Há entre vocês quem sofra por causa de provas espirituais ou morais? Compreendam-nos como e mais do que uma mãe, iluminem-nos com a palavra e com o exemplo. Não lhes deixem falar – pelo contrário, façam crescer à sua volta – o calor da família! Há entre vocês quem sofra fisicamente? Que sejam esses os vossos irmãos prediletos. ...»

Quando entrei pela porta principal da igreja, vi que a missa já estava a começar. Queria chegar rapidamente ao meu lugar, mas vi uma senhora de idade, com a sua bengala, que entrava pela porta lateral e caminhava com muita dificuldade.

Fui ajudá-la e acompanhei-a lentamente até ao lugar. Quando lá chegámos, já estava a iniciar a leitura do Evangelho.

Enquanto ia com ela, disse-me que vivia sozinha e que naquele dia era o seu aniversário. Dei-

lhe um grande abraço e um beijinho. Vi nela a minha mãe. E senti uma grande alegria no meu coração. Pareceu-me o fruto de viver o Evangelho com o coração livre!

